



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ATA NÚMERO 9 (NOVE)

---Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, nas instalações da Delegação da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, em Carvoeiro, sob a **Presidência de Carla Serol**, secretariada por **Flávio Pimentel** como **Primeiro Secretário**, tendo sido convidada para compor a mesa, **Joana Paulo**, como **Segunda Secretária**, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---1) **Primeiro Ponto:** Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

---2) **Segundo Ponto:** Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

---Foi iniciada a reunião pela Sra. **Presidente da Mesa, Carla Serol**, com a leitura dos pedidos de substituição do membro da bancada do PS - Lina Teresa Fernandes Cabrita (Primeira Secretária), substituída por Sofia Espada; da bancada do MLP - Marco Diogo, que não teve substituição e, da bancada do CH - Miguel Florindo, substituído por Vítor Matias. -----

---Verificou-se a presença dos seguintes **membros da Assembleia de Freguesia:** José Fernandes, Joana Paulo, Sandro Rocha, Celeste Vieira, Flávio Pimentel, António Cabrita, Sofia Espada, Luís Tito, Ana Rita Marreiros, Paulo Bernardo e Vítor Matias.-----

---Constatou-se a presença dos seguintes membros do **Órgão Executivo: Presidente**, Joaquim João Paulo; **Secretária**, Sílvia Sequeira; **Tesoureira**, Aline Contente e os **Vogais** Carlos Gordinho e Tânia Neto.-----

---De seguida a Sra. **Presidente da Mesa, Carla Serol**, cumprimentando a Assembleia e o público e, não havendo inscrições do público, abriu o **Período de Antes da Ordem do Dia**. Inscreveu-se a Sra. **Ana Rita Marreiros** que cumprimentou a Assembleia referindo algumas recomendações, sendo: 1) Louvou o aproveitamento que a União das Freguesias deu ao anfiteatro neste verão, esperando que depois das obras também continue a ser bem ocupado, pois considera ser interessante fazer ali uma feira do livro, como já tinha anteriormente referido e que está mencionado em ata; 2) A Festa de Carvoeiro, que se centra num único dia, que é no sábado à noite, que é um dia de muita afluência, felicitando assim pela organização. Contudo, apesar de ter sido melhor que o ano anterior, enquanto carvoeirense entristece-a ver uma procissão tão bonita, mas uma festa da noite marcada pela pouca presença, pois a GNR deu indicações para terminar a música antes da hora. Considera, portanto, que ainda há coisas a melhorar no próximo ano; 3) O estacionamento das motos,



[Handwritten signature]

especialmente na Rua do Barranco, referindo ser necessário um estacionamento reservado para as mesmas, pois para além da ocupação das esplanadas que dificulta imenso a mobilidade dos transeuntes, verifica-se também a ocupação dos passeios com motas, pelo que, considera que deve ser previsto um estacionamento definido para estes veículos, sugerindo como possível local para a sua implementação os antigo lugares de estacionamento destinados à rent-a-car, dando como exemplo o parque de motas junto da igreja de Carvoeiro, que considera estar; 4) O parque de terra batida que serve como estacionamento, especialmente durante a Fatacil, perto da Urbanização Lagoalar, na antiga Panificadora. Refere que compreende não ser da competência da União das Freguesias, contudo esta pode servir de elo de ligação à Câmara, pois toda aquela zona ali à volta, estará provavelmente projetada para algo diferente, mas durante a Fatacil os carros não conseguiam sair nem entrar, pois não havia uma entrada sinalizada, tem uma rampa mas não se vê, tendo o resultado em algumas noites, o reboque de algumas viaturas, pelo que, enquanto o espaço não estiver definido para outra coisa, seria uma boa ideia demarcar os lugares, sinalizar a entrada e saída.-----

---Não havendo mais inscrições, a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da União das Freguesias, que cumprimentou todos, sublinhando que as considerações apresentadas pela Sra. Ana Rita Marreiros são pertinentes, passando a explaná-las. Em relação ao anfiteatro, referiu que a União das Freguesias tudo fará, para que seja melhor aproveitado. Em relação à Festa de Carvoeiro, explicou que o Executivo da União das Freguesias também tem a mesma opinião, que a parte da festa no domingo, tem ser mais incentivada e dinamizada, pois o sábado já está definido, a parte religiosa é com a Igreja, mas tudo farão para melhorar, em que serão realizadas reuniões nesse sentido. No que diz respeito ao estacionamento das motas, também é de opinião que aquela zona na Rua do Barranco não é a solução, é um assunto muito complicado, sendo necessário definir outro espaço para o referido estacionamento, pois não é uma competência da União das Freguesias, é da Câmara Municipal de Lagoa, contudo irão trabalhar o assunto em conjunto, por forma a criar um espaço adequado para o estacionamento das motas. Em relação ao parque da terra, que serve de estacionamento na altura da Fatacil, é um caso provisório, a Câmara tem que definir o que quer para aquele espaço, temos que aguardar, não faz sentido investir naquele espaço, sem sabermos o que a Câmara vai definir.-----

---Não havendo mais inscrições, a Sra. Presidente da Mesa passou a ler o Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos e seguidamente deu a palavra ao Sr. Presidente da União das Freguesias que referiu nada ter a acrescentar, aproveitando para informar que foi contratada uma equipa de calceteiros para procederem à reparação das inúmeras calçadas danificadas, contando que comecem o trabalho no próximo dia dois de outubro, pois não existem recursos humanos suficientes na Câmara Municipal de Lagoa para fazer este trabalho, em que, aquando da abertura dos procedimentos concursais, não aparecem pessoas para concorrer, porque os salários não são atrativos, contudo,



[Handwritten signature and initials]

considera que é dever da União das Freguesias, a preocupação com o nosso espaço público, pese embora se verifique que as pessoas não se preocupam em manter os espaços arranjados, parece que trabalham em sentido contrário ao nosso trabalho.-----

---Intervio de seguida a Sra. Ana Rita Marreiros para referir que tencionava falar sobre as calçadas, pois de facto há que haver preocupação com as pessoas para não caírem na via pública e com os comerciantes que pagam também as suas licenças de espaço público. Elogiou o muro na Rampa do Paraíso, está realmente muito bonito com a colocação dos azulejos. Aproveitou para referir que se encontram quatro pinos derrubados na zona da Igreja de Carvoeiro.-----

---O Sr. Presidente da União das Freguesias respondeu ter conhecimento que são cinco pinos, mencionando que durante o ano são inúmeras as vezes que os pinos são derrubados e recolocados.-

---Em seguida a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Paulo Bernardo que questionou sobre a Ação Social, relativamente a períodos homólogos em 2022 e 2023, cujos valores se verificam ser semelhantes. Referiu ser interessante refletir sobre os valores que a União das Freguesias tem apresentado, que, sem dúvida, são de louvar, contudo considera ser importante conhecer as medidas que têm sido tomadas, para que as pessoas deixem de precisar de ajuda, a pouco e pouco, ganhando a sua autonomia, para que não continuem a precisar de recorrer à União das Freguesias para a sua sustentabilidade, se estão a apoiar pessoas diferentes, se são sempre as mesmas pessoas, se entretanto mudou a caracterização entre um ano e outro. Aproveitou ainda para solicitar a informação das Entidades e montantes dos Contratos Programa, celebrados em 2023, a exemplo do ano anterior.-----

---A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da União das Freguesias que passou a explicar que no plano social é transversal ao país, pelo que, o método da União das Freguesias é detetar essas pessoas e, de maneira positiva, criteriosa, consciente e justa, apoiá-las. As medidas que o Sr. Paulo Bernardo refere são totalmente diferentes do que é possível fazer, daí se ter outro tipo de ação, já vai para outro patamar superior e complexo, não podemos ver dessa forma, estamos conscientes do que é utilizar o dinheiro público, temos tabelas próprias, analisamos de forma consciente.-----

---O Sr. Presidente da União das Freguesias deu a palavra ao Vogal Carlos Gordinho que explicou que há processos flutuantes, determinadas pessoas precisam de ajuda numa altura, mas a qualquer momento deixam de precisar. Fazem uma avaliação de seis em seis meses e sim, estimulam as pessoas a procurar emprego, tudo depende da situação profissional, vão chegando pessoas novas, mas os números de 2022 e de 2023 são basicamente os mesmos. Este Continuou referindo que os Contratos Programa já se encontram praticamente fechados, só faltando apenas uma Entidade assinar, pelo que, quando estiver fechado, farão chegar essa informação.-----

---O Sr. Paulo Bernardo quis ainda referir que se deve considerar dar pequenas formações de gestão financeira às pessoas, por exemplo através do Centro Qualifica, pelo que, intervieu o Sr. Carlos



Gordinho, respondendo que já se reuniu com o Sr. Presidente da União das Freguesias e com o Centro Qualifica, tendo já realizado esse trabalho, até mesmo no ano anterior. Explicou que o objetivo é baixar os números e que no seu ponto de vista há duas prioridades determinantes a analisar, que são processos que abrangem crianças e medicação.-----

---O Sr. Presidente da União das Freguesias quis acrescentar o papel importante da União das Freguesias nesta área, a complexidade e as situações com que se deparam e convida a Assembleia, mais uma vez, a visitar o Espaço Der, é um trabalho que muito o orgulha, assim como os colaboradores daquele Espaço.-----

---O Sr. Paulo respondeu ainda que, realmente reconhece o devido valor, que é excelente, mas que no seu ponto de vista este trabalho pode ainda ser mais meritório, o que sugere é que apresentem também os números das pessoas que já não precisam de apoio da União das Freguesias, o que o Sr. Carlos Gordinho concordou.-----

---Não havendo mais inscrições para este ponto, a Sra. Presidente da Mesa leu o Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Sr. Presidente da União das Freguesias, que passou a explanar que este se refere aos apoios atribuídos durante a Pandemia e que, agora, houve a oportunidade de receber os valores despendidos e, assim, ser possível contemplar as rubricas do Orçamento com fraco cabimento.-----

---De seguida, a Sra. **Presidente da Mesa** colocou à **votação o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos**, tendo sido **aprovado por maioria**, com três abstenções: duas do PSD e uma do MLP.---

---Não havendo mais pontos na Ordem de Trabalhos, a Sra. **Presidente da Mesa propôs a presente Ata à votação e aprovação em minuta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**-----

---E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, composta por quatro páginas, que irá ser assinada pelos membros que compõem a respetiva Mesa.-

A Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

A Segundo Secretária